

Plano DE ATIVIDADES 2024



Índice

Introdução.....	3
Eixo I: Respostas Regulares da Associação.....	4
Objetivo 1. Acompanhar as crianças, jovens e suas famílias	4
Objetivo 2. Realizar atividades pedagógicas para as crianças e jovens acolhidos – experiências e desafios.....	7
Objetivo 3. Realizar programas para mães e pais de promoção de competências parentais	9
Eixo II: Dimensões estratégicas no processo de acompanhamento em 2023	9
Objetivo 4. Desenvolvimento de metodologias específicas de intervenção.....	9
Objetivo 6. Reforçar a participação das crianças e jovens em CAR.....	12
Objetivo 7. Promover a relação das crianças e jovens com as suas famílias	12
Objetivo 8. Reforçar a cooperação com organizações nacionais. Desenvolver respostas de proteção dos direitos das crianças e dos jovens e de suporte à família	12
Eixo III: Sustentabilidade técnico-financeira	14
Objetivo 9. Disponibilizar respostas especializadas na abordagem às problemáticas das famílias e parentalidade	14
Eixo IV: Sustentabilidade técnico- financeira.....	15
Objetivo 10. Dinamizar e organizar respostas de suporte: apoio às crianças e jovens, famílias e instituições	15
Eixo V: Sustentabilidade técnico- financeira	16
Objetivo 10. Dinamizar e organizar respostas de suporte: apoio às crianças e jovens, famílias e instituições	16

Introdução

O plano de atividades de 2024 encontra-se fundado na missão, visão e princípios da Associação de Amigos da Criança e da Família – Chão dos Meninos (doravante designada ACM). Ao longo do presente documento, procuramos apresentar as atividades previstas para o ano de 2024 nas diversas valências da ACM.

No próximo ano, para além de mantermos em funcionamento as valências já existentes, daremos continuidade ao trabalho desenvolvido pela nova valência de Acolhimento Familiar. O processo de campanha e divulgação que tem sido muito trabalhado, com empenho e dedicação, irá ter continuidade. Queremos dar visibilidade a esta nova valência junto de *stakeholders* e de famílias, de forma a captar potenciais famílias de acolhimento. Para além da divulgação e captação de potenciais famílias, a equipa desenvolve atividades no âmbito da seleção e acompanhamento de famílias de acolhimento.

Faz também parte do plano de atividades desta Associação, para o próximo ano, dar continuidade ao trabalho em rede, melhorando a articulação com os diferentes serviços.

Em 2024 pretendemos dar continuidade ao trabalho que temos vindo a realizar no que respeita ao desenvolvimento de competências e qualificação dos trabalhadores, através de momentos de formação e supervisão das diferentes equipas.

Procuraremos também dar especial atenção à melhoria na comunicação organizacional entre os trabalhadores, com vista à melhoria do funcionamento de todas as valências.

Por fim, é também nosso objetivo redinamizar o centro de formação da ACM, com um calendário de ações de formação com enfoque na área da infância e juventude.

Temos noção de que se trata de um plano de atividades exigente, que irá requerer esforço e dedicação por parte de todos, contudo, estamos certos de que cada um/uma desempenhará o seu papel da melhor forma, em prol do bem estar das crianças, jovens e suas famílias.

4

Eixo I: Respostas Regulares da Associação

Objetivo 1. Acompanhar as crianças, jovens e suas famílias

Valência	Ações	Cronograma
Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	Acompanhamento mensal de 100 famílias nas modalidades: a) Preservação Familiar com vista à manutenção das crianças ou jovens na família (63 famílias); b) Ponto de Encontro Familiar: mediação de situações de conflitualidade entre pais (25 famílias); c) Reunificação Familiar: restabelecimento de relações (12 famílias).	janeiro a dezembro
Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	Redefinição da colaboração com o Serviço de Urgência Pediátrica do Hospital do Espírito Santo. E.P.E..	
Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	Intervenção como técnicos especializados nomeados para diligências em Tribunal – criação de um protocolo de colaboração.	
Casa de Acolhimento Residencial (0-12A)	Admissão de crianças de ambos os sexos e definição dos seus projetos de vida (regresso à família de origem, acolhimento familiar ou adoção). Acolhimento de emergência 24H00.	
Casa de Acolhimento Residencial (13-25A)	Admissão de jovens do sexo feminino; definição dos seus projetos de vida (regresso à	

	família de origem ou outra alternativa familiar e autonomização). Acolhimento de emergência 24H00.	
Apartamento de Autonomia de Vida (16-25A)	Admissão de jovens do sexo feminino e masculino e apoio nos processos de autonomia de vida.	
Acolhimento Familiar	Campanha: ações de sensibilização da comunidade para o acolhimento familiar e apoio à execução da medida de acolhimento familiar: a) Divulgação da resposta: comunicação e iniciativas que visam difundir a resposta de acolhimento familiar junto da comunidade do distrito de Évora (contactos com <i>stakeholders</i>, presença em eventos comunitários de relevo, gestão de redes sociais, criação de eventos); b) Captação de famílias de acolhimento: captação de potenciais famílias de acolhimento (presença em eventos de relevo, gestão de redes sociais, articulação interinstitucional, preparação e dinamização de sessões de esclarecimento, criação de eventos); c) Rede: trabalho em articulação com diferentes serviços (rede de parceiros e rede de apoio às famílias de acolhimento).	janeiro, maio e outubro

Acolhimento Familiar	Seleção de Famílias de Acolhimento: processo de seleção de famílias de acolhimento que inclui as atividades desempenhadas nas fases do acolhimento familiar: a) Manifestação de interesse: manutenção dos canais de receção de manifestações de interesse; b) Sessão informativa: preparação e dinamização de sessões informativas, encaminhamento para a fase seguinte; c) Formalização de candidatura: manutenção dos canais de receção de candidaturas, avaliação da candidatura, encaminhamento para a fase seguinte; d) Formação inicial de candidatos: preparação e dinamização de edições de formação inicial a candidatos a família de acolhimento, encaminhamento para a fase seguinte; e) Avaliação psicossocial de candidatos: definição de protocolos de avaliação psicossocial do/a candidato/a ou agregado familiar, sessões de avaliação psicossocial, elaboração de relatórios, encaminhamento para a fase seguinte; f) Decisão de seleção/não seleção da família de acolhimento: comunicação da proposta de decisão, comunicação da decisão, encaminhamento para os serviços do Centro Distrital da Segurança Social para integração na bolsa nacional de famílias de acolhimento.	janeiro a dezembro
----------------------	--	--------------------

Acolhimento Familiar	Acompanhamento: atividades desenvolvidas no âmbito do acompanhamento e apoio prestado às famílias de acolhimento em tudo o que for necessário, nomeadamente: atualização e preservação dos processos individuais e acompanhamento de proximidade frequente às famílias de acolhimento em todas as fases do processo de acolhimento familiar, preparação e dinamização de edições de formação contínua, levantamento das necessidades das famílias de acolhimento e articulação com serviços.	janeiro a dezembro
----------------------	--	--------------------

Objetivo 2. Realizar atividades pedagógicas para as crianças e jovens acolhidos – experiências e desafios

Casa Acolhimento Residencial (0-12A)

Ações	Cronograma
Atividades lúdico-pedagógicas que estimulem a consciência de si e promovam o bem-estar emocional. Continuação do apoio ao estudo e visitas à Biblioteca Pública de Évora (adquirir hábitos de leitura).	janeiro a dezembro
Promoção de sensações agradáveis e memórias positivas fortes através de novas experiências e do conhecimento de novos espaços: 1. Visita ao Palácio de Vila Viçosa; 2. Visita ao Dinoparque (Lourinhã); 3. “Um dia na Neve” – visitar a Serra da Estrela; 4. Espetáculo do Panda (espetáculo infantil);	Férias escolares (Páscoa, Verão e Natal)

5. Visita à Kidzania (parque temático, em Lisboa, dirigido a crianças com mais de 60 profissões diferentes cujas atividades são desenhadas para serem lúdico pedagógicas).	
--	--

Casa de Acolhimento Residencial e Apartamento de Autonomia de Vida (13-25A)

Ações	Cronograma
Promoção de sensações agradáveis e memórias positivas fortes através de novas experiências e do conhecimento de novos espaços: 1. Visita ao <i>JumpYard</i>; 2. Visita à Quinta da Anema (Lavre); 3. Passeio em Lisboa (Chiado); 4. Museu da Ciência Viva (Lisboa); 5. “Um dia na Neve” – visitar a Serra da Estrela; 6. Grutas de Mira D’Aire + Visita a Fátima.	Férias escolares (Páscoa, Verão e Natal)
Promoção de <i>workshops</i> lúdico pedagógicos nas mais diversas áreas: cozinha, maquilhagem, saúde sexual e reprodutiva, fotografia, entre outros.	janeiro a dezembro

Objetivo 3. Realizar programas para mães e pais de promoção de competências parentais

Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental

Programa “Anos Incríveis”: promoção de competências parentais, grupos de pais e mães com crianças entre os 2 e os 6 anos, no âmbito do	janeiro a dezembro
--	--------------------

Projeto Adélia, coordenado pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPJ).	
Programa “Crianças no meio do conflito”: promoção de coparentalidade positiva de pais separados), no âmbito do Projeto Adélia, coordenado pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPJ).	
“Mais família, mais jovem” (Promoção de competências parentais com grupos de pais e mães com jovens dos 10-18 anos), no âmbito do Projeto Adélia, coordenado pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPJ).	

Eixo II: Dimensões estratégicas no processo de acompanhamento em 2023

Objetivo 4. Desenvolvimento de metodologias específicas de intervenção

Ações	Valência	Cronograma
Adaptação do Manual “Ver para Querer”: promoção do sucesso e inclusão escolar de crianças e jovens em CAR.	Casa de Acolhimento Residencial (0-12A)	janeiro a dezembro
Supervisão de Equipa Técnica	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental Casa de Acolhimento Residencial (13-25A)	

	Apartamento de Autonomia de Vida Acolhimento Familiar	
Supervisão Temática Equipa Educativa Desenvolvimento contínuo dos modelos de intervenção das CAR. Procedimentos, <i>guidelines</i>, consistência de atuação.	Casa de Acolhimento Residencial (0-12A) Casa de Acolhimento Residencial (13-25A) Apartamento de Autonomia de Vida	
Aplicação de um Programa de Competências de Vida Autónoma. Concebido de raiz, focado nas necessidades específicas do grupo de jovens.	Apartamento de Autonomia de Vida	
Ser Acolhido para Saber Acolher – Ação de formação para profissionais dos CAR.	Casa de Acolhimento Residencial (0-12A) Casa de Acolhimento Residencial (13-25A)	
Implementação do Programa “<i>Umbrella</i>” com as jovens na CAR.	Casa de Acolhimento Residencial (13-25A)	
“Era uma voz... A vez dos jovens” – dinamização de um grupo de jovens. Grupo terapêutico.	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	

Objetivo 5. Promover a divulgação de metodologias específicas de intervenção

Ações	Valência	Cronograma
Reunião com parceiros locais promovendo uma estreita relação entre entidades, com vista a um trabalho multidisciplinar.	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	janeiro a julho
Reuniões com serviços e parceiros do distrito de Évora com o objetivo de divulgar a resposta de acolhimento familiar e promover uma estreita relação com vista a uma intervenção concertada	Acolhimento Familiar	janeiro, maio e outubro

Objetivo 6. Reforçar a participação das crianças e jovens em CAR

Ações	Valência	Cronograma
Dar continuidade à metodologia “Participar Mais e Mais” com as crianças e jovens acolhidas.	Casa de Acolhimento Residencial (0-12A) Casa de Acolhimento Residencial (13-25A)	janeiro a dezembro

Objetivo 7. Promover a relação das crianças e jovens com as suas famílias

Ações	Valência	Cronograma
Aplicação da metodologia “Anos Incríveis” com vista à reunificação familiar.	Casa de Acolhimento Residencial (0-12A)	janeiro e dezembro

Objetivo 8. Reforçar a cooperação com organizações nacionais. Desenvolver respostas de proteção dos direitos das crianças e dos jovens e de suporte à família

Ações	Valência	Cronograma
Dinamização da União da RENCAFAP – União Nacional da Rede de Centros de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental.	Direção	janeiro a dezembro
Dar continuidade aos encontros reflexivos de CAFAP's da zona sul, dentro do plano de atividades da RENCAFAP – partilha de boas práticas e intervenção.	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	
Contactos bilaterais com residências de acolhimento da região – partilha de práticas. Reativação da rede de <i>networking</i> .	Casa de Acolhimento Residencial (0-12A) Casa de Acolhimento Residencial (13-25A)	
Rede de instituições de enquadramento.	Acolhimento Familiar	

Eixo III: Sustentabilidade técnico-financeira

Objetivo 9. Disponibilizar respostas especializadas na abordagem às problemáticas das famílias e parentalidade

Ações	Valência	Cronograma
Supervisão técnica das equipas das diferentes valências.	Todas as valências	janeiro a dezembro
Supervisão temática para as equipas Educativas das valências de acolhimento	Casa de Acolhimento Residencial (0-12A) Casa de Acolhimento Residencial (13 - 25A)	
Promoção e dinamização do Centro de Formação especializado em famílias em crise, das crianças e dos jovens.	Coordenação Técnico Pedagógica e Coordenação	
Conceção de respostas na área da inovação social, em articulação com outras instituições e com o tecido empresarial; Candidaturas a programas de financiamento nacional e internacional - candidaturas na área da atuação da ACM.	Coordenação Técnico Pedagógica e Coordenação	



Eixo IV: Sustentabilidade técnico- financeira

Objetivo 10. Dinamizar e organizar respostas de suporte: apoio às crianças e jovens, famílias e instituições

Ações	Valência	Cronograma
Dinamização da bolsa de voluntários	Coordenação e responsável pela bolsa de Voluntários	janeiro a dezembro
Integração das crianças e jovens acolhidas, nas diferentes estruturas da comunidade, em diferentes setores. Incremento da frequência das crianças e jovens acolhidos em atividades extracurriculares desportivas e culturais, convivendo com pares, integrados em grupos associativos existentes na comunidade	Casa de Acolhimento Residencial (0-12A) Casa de Acolhimento Residencial (13 – 25A) Acolhimento Familiar	
Participação na iniciativa “Mês da Prevenção dos Maus Tratos”, da Comissão Nacional de Promoção de Direitos e Proteção de Crianças e Jovens	Todas as valências	abril
Reforço da divulgação junto da comunidade das respostas da Associação	Coordenação e Equipas das diferentes valências	janeiro a dezembro

Eixo V: Sustentabilidade técnico- financeira

Objetivo 10. Dinamizar e organizar respostas de suporte: apoio às crianças e jovens, famílias e instituições

COMISSÕES:

- Comissão Local de Ação Social de Évora;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Évora.

REDES:

- RENCAFAP – União Nacional da Rede de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental;
- Plano Municipal para a Igualdade;
- Rede Nacional Construir Juntos;
- PMIND – Plano Municipal para a Igualdade e não Discriminação – grupo contra a violência doméstica-, dinamizada pela Câmara Municipal de Évora;
- Rede Nacional do Alentejo de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos, dinamizada pela Equipa Multidisciplinar Especializada para Assistência a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos – APF Alentejo;
- EAPN Portugal – Rede Europeia Anti-Pobreza -. Núcleo Distrital de Évora;
- Rede de instituições de enquadramento.

Évora, 7 de novembro de 2023

Paula Nobre de Deus



Vice Presidente da Direção